

Na última página:
★ Preços exorbitantes vêm sendo cobrados pelos comerciantes dos leites "A" e "B".
★ Ratifica a Prefeitura o Convênio do Ensino.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Sábado, 26 de Agosto de 1950

NÚMERO 1332

Na terceira página:

- ★ Importante discurso de Getúlio sobre a defesa nacional e o aparelhamento das Forças Armadas.
- ★ Prossegue a campanha do Brigadeiro no Interior.

Catastrofe marítima em S. Francisco

Requisitou o governo dos E.E. Unidos todas as estradas de ferro do país

Serão postas sob controle do Exército

Anulada a ordem de greve geral em vista da decisão de Truman

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman decidiu regular as estradas de ferro no país, a partir de domingo, tendo em vista a greve geral dos ferroviários, proclamada para a primeira hora de segunda-feira.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Foi anulada a ordem de greve geral dos ferroviários nos Estados Unidos.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Energia providenciada foi determinada pelo presidente Truman, a fim de evitar os graves prejuízos que adviriam para o país da paralisação das redes ferroviárias nacionais, em consequência da greve geral dos ferroviários, que começara segunda-feira.

Truman deu ordens ao secretário da guerra para sequestrar e explorar, por conta do Estado, todas as estradas de ferro, a partir de domingo, às 21 horas.

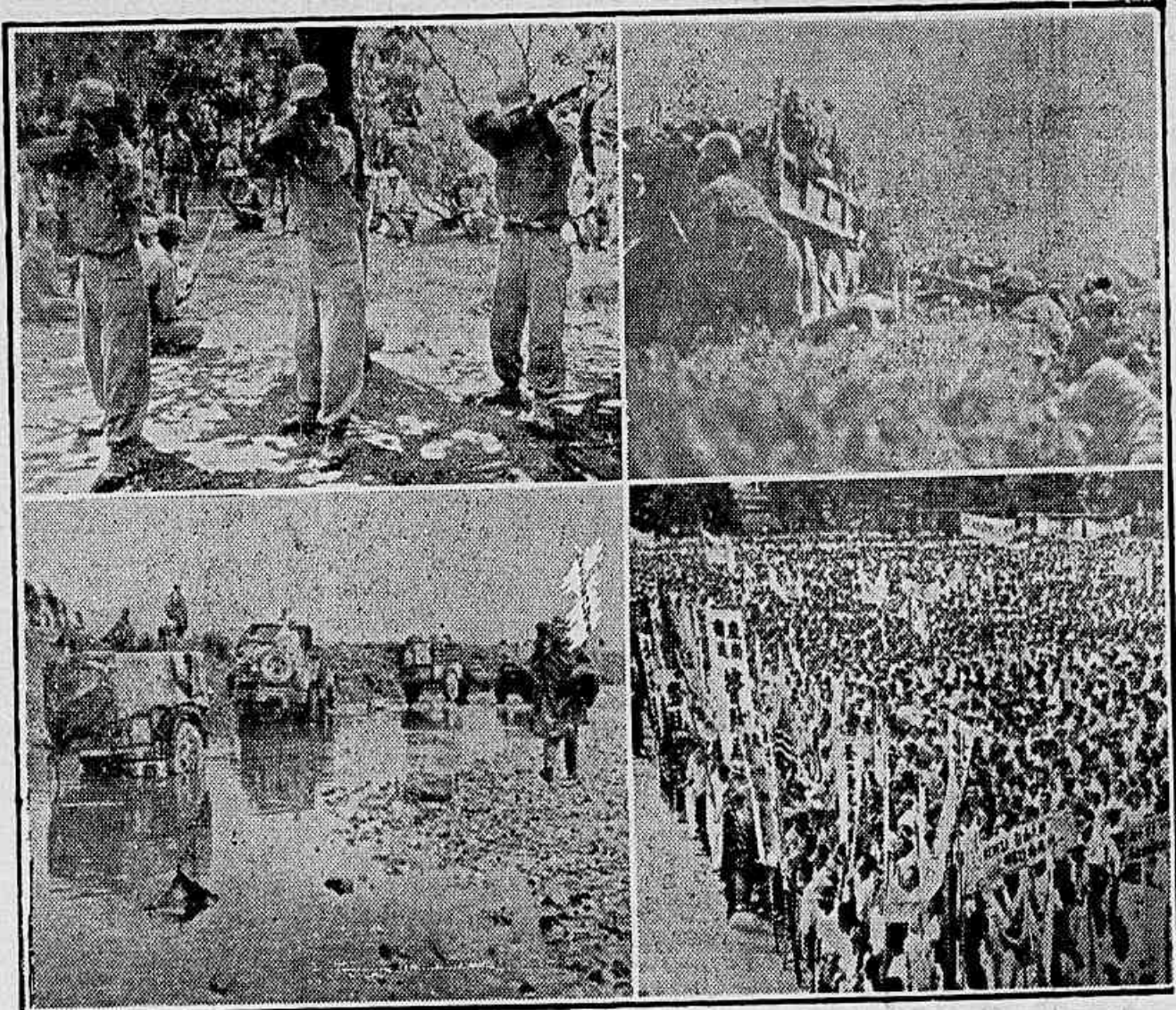
WASHINGTON, 25 (AFP) — Em virtude da ordem de requisição do presidente Truman, o exército passa a controlar todas as estradas de ferro do país, a partir de domingo, às 21 horas.

A importante decisão de Truman, anunciada numa mensagem à imprensa, foi comunicada à imprensa através de uma breve declaração escrita do presidente.

WASHINGTON, 25 (AFP) — A ordem de Truman, deter minando que a partir de domingo as estradas de ferro sejam ocupadas e exploradas pelo Estado, com o emprego das forças da Secretaria da Guerra, impede qualquer acordo direto do governo com os ferroviários. Estes, contudo, poderão continuar negociando com a administração das redes, continuando sendo de sua alçada apenas a manutenção das estradas em serviço, que será assegurada pelas forças militares do Estado.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Os Sindicatos dos Ferrovias cancelaram a greve geral nas redes de estradas de ferro do país, que haviam proclamado para a primeira hora de segunda-feira, tempo local.

A decisão dos Sindicatos foi conhecida depois da declaração de Truman, regulando a greve das ferrovias e incumbindo a (Conclui na 4.ª página)



A GUERRA NA COREIA — Quatro recentes flagrantes da guerra na Coreia, vindo-se do alto, à esquerda, soldados sul-coreanos treinando sob a orientação de oficiais japoneses; à direita, tropas norte-americanas em plena ação na área de Taegu; embaixo, à esquerda, fuzileiros navais dos Estados Unidos cruzando em veículos atolados na lama, numa estrada seriamente atingida pelas chuvas; e, à direita, aspecto da manifestação realizada em Pusan por ocasião da passagem do "Dia da Independência". (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Iminente uma ofensiva em larga escala contra Pusan

VIOLENTAS BATALHAS ESTÃO EM CURSO NAS PROXIMIDADES DE MASAN

NA FRENTE SUL DA COREIA, 26 (U.P.) — A 6.ª divisão norte-coreana iniciou um triplice ataque contra as posições norte-americanas, no setor meridional, nas proximidades de Masan.

Um oficial da 25.ª divisão norte-americana declarou que em cada um dos ataques vermelhos participava cerca de uma companhia comunista. Os ataques foram precedidos de bombardeios de artilharia e morteiros, e segundo declarou o oficial, pareciam indicar que estava próximo a verificar uma ofensiva em grande escala.

TOQUIO, 26 (U.P.) — Forças comunistas reforçadas iniciaram um ataque por três pontos sobre os defensores norte-americanos do porto de Pusan, hoje, ao amanhecer, ao mesmo tempo em que se continuava lutando em outros cinco pontos ao redor da linha de defesa das Nações Unidas na Coreia, que se estende a cento e noventa e dois quilômetros.

As batalhas estão sendo travadas nos vales meridionais, em frente à localidade de Masan, vital para a defesa de Pusan, o porto-chave para os abastecimentos aliados, no extremo de Hyongpung, no rio Nakdong, ao longo da rodovia de Ulsong a Dongchong, na costa leste, ao

nordeste de Taegu e a noroeste desta mesma cidade. Os vermelhos atacaram na frente ocupada pelas forças da ONU e em vários pontos as forças aliadas responderam energicamente ao ataque. Os norte-coreanos trataram desesperadamente de trazer abastecimentos

da retaguarda, enquanto os bombardeios ali-26 atacavam suas linhas de abastecimentos, a fim de interromper a corrente de materiais. A radio de Piongiang admitiu, em programa captado em Taegu, que as forças aliadas estão avarias, do as linhas de abastecimentos comunistas, com os seus implacáveis bombardeios.

Os comunistas atacaram no sul, por três pontos diferentes ao longo da linha de trinta e dois quilômetros, a 25.ª divisão de infantaria norte-americana. A 6.ª divisão norte-coreana, reforçada, esteve bombardeando a 25.ª divisão, durante toda a noite, com o fogo de morteiros e artilharia, e iniciou o assalto ao amanhecer.

FRENTE DA COREIA, 26 (A.F.P.) — Foi hoje revelado pelo comando do 8.º exército, que as tropas americanas inflingiram pesadas perdas às forças comunistas, que realizaram anteriormente infiltrações na retaguarda do 27.º Regimento dos Estados Unidos, na rota Taegu-Kumli. Como se sabe, essa linha (Conclui na 4.ª página)

de retaguarda, enquanto os bombardeios ali-26 atacavam suas linhas de abastecimentos, a fim de interromper a corrente de materiais. A radio de Piongiang admitiu, em programa captado em Taegu, que as forças aliadas estão avarias, do as linhas de abastecimentos comunistas, com os seus implacáveis bombardeios.

Os comunistas atacaram no sul, por três pontos diferentes ao longo da linha de trinta e dois quilômetros, a 25.ª divisão de infantaria norte-americana. A 6.ª divisão norte-coreana, reforçada, esteve bombardeando a 25.ª divisão, durante toda a noite, com o fogo de morteiros e artilharia, e iniciou o assalto ao amanhecer.

FRENTE DA COREIA, 26 (A.F.P.) — Foi hoje revelado pelo comando do 8.º exército, que as tropas americanas inflingiram pesadas perdas às forças comunistas, que realizaram anteriormente infiltrações na retaguarda do 27.º Regimento dos Estados Unidos, na rota Taegu-Kumli. Como se sabe, essa linha (Conclui na 4.ª página)

O delegado russo declarou em seguida ao Conselho que havia recebido mais de 3 mil telegramas de todas as partes do mundo protestando contra os bombardeios levados a efeito pelos norte-americanos na Coreia e contra a "agressão levada a efeito pelos Estados Unidos". Em seguida transmitiu ao Conselho uma comunicação que recebia na qualidade de presidente e enviada pelo ministro do Exterior da República Chinesa, Mr. Chou En Lai, acusando os "Estados Unidos de agredirem o território chinês, pedindo a retirada imediata das forças norte-americanas da Coreia e afirmando a determinação do povo chinês de libertar essa ilha".

O delegado soviético acrescentou que o Conselho receberia igualmente uma comunicação (Conclui na 4.ª página)

NOVAS CONVOCAÇÕES DE RESERVISTAS NOS E.E.UU.

AUMENTO DOS EFETIVOS MILITARES

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — Um porta-voz do Exército norte-americano, comentando a nova convocação de conscritos, declarou que a chamada de reservistas aumentará constantemente e mesmo poderá ser elevada a 100 mil homens por mês, após os meses de setembro e de outubro. Nesses dois meses, segundo o porta-voz, 80 mil recrutados deverão entrar em serviço nas forças terrestres norte-americanas.

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — Até novembro, o exército dos Estados Unidos será aumentado nos seus efetivos de cerca de 130.000 combatentes ou de mais ainda, de acordo com planos de recrutamento em elaboração. Divulga-se, com efeito, que a nova convocação de 47 mil soldados da reserva, para novembro, é distinta da convocação anterior, pela qual estão sendo incluídos nas forças terrestres mais de 60 mil soldados e cerca de 9 mil oficiais até o posto de capitão.

DENVER, Colorado, 25 (U.P.) — Membros da Câmara dos Representantes iniciaram nesta cidade considerações em torno da defesa passiva e de planos para a constituição de um exército subterrâneo destinado a desenvolver uma campanha de guerrilha contra qualquer invasor dos Estados Unidos.

A medida referente a essas planas daria poderes ao governador do Colorado, através da qual o governo federal seria desorganizado por um inimigo, para chamar às armas todos os civis maiores de 14 anos, excluindo feita às mãos com filhos menores de dez anos. O comitê de defesa passiva do Estado do Colorado, através da mesma medida, obteria poderes para levar a efeito o que for necessário para manter ativa a guerra subterrânea.

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O Departamento de Guerra

anunciou hoje a intensificação da campanha de recrutamento da WAC (Corpo Feminino Auxiliar), com um máximo de 105 recrutas por semana, no invés de cem por mês.

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O presidente Truman assistiu à sessão do Conselho Nacional de Segurança. Estavam presentes também o secretário de Estado, o secretário da Defesa Nacional, o secretário do Comércio, o conselheiro presidencial para os Assuntos Estrangeiros, Mr. Harriman, e o contra-almirante Roscoe Hillebrand, que foi substituído na direção dos Serviços Centrais de Informações pelo general Walter Bedell Smith. Interrogado pelos jornalistas após a reunião, o vice-presidente dos Estados Unidos, Mr. Alben Barkley recusou-se a discutir a natureza da reunião e limitou-se a afirmar que foi muito interessante. O Conselho passou em revista os acontecimentos da Coreia e a situação interna dos Estados Unidos.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Em nome da delegação dos Estados Unidos, o sr. Warren Austin, em carta enviada ao sr. Trigue Lue, declara que os Estados Unidos aceitam o exame pelo Conselho de Segurança, da questão de Formosa, tal como foi pedido pela China comunista.

Na sua carta, o sr. Warren Austin diz, "como mencionei" as alegações da chancelaria chinesa comunista, contra os Estados Unidos, a propósito de Formosa, nas mensagens enviadas pelo ministro chinês a ONU.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Os Estados Unidos declaram que não fazem objeção ao exame pelo Conselho de Segurança, da questão de Formosa, através da delegação americana em carta enviada ao sr. secretário-geral da ONU, Trigue Lue, após a acusação formulada pela China comunista contra os Estados Unidos, de terem invadido Formosa, que, é, segundo Pequim parte integrante da China.

Os Estados Unidos não noticiam quaisquer ideias expansionistas em relação a Formosa, acrescenta a

WASHINGTON, 25 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou um empréstimo à Espanha no valor de sessenta e dois milhões e quinhentos mil dólares. O empréstimo foi aprovado por 164 votos contra 80.

Polícia mundial das Nações Unidas

SUGERIDA A SUA CRIAÇÃO PARA O COMBATE ÀS FORÇAS DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Foi proposta ao Congresso dos Estados Unidos uma lei para a criação de uma polícia internacional das Nações Unidas, destinada a combater o agressor. Nos termos do projeto, essa força receberá voluntários de todos os países. Os naturais das cinco potências — Estados Unidos, Rússia, França, Inglaterra e China — não poderão participar dessa força. Contudo, as três potências ocidentais participariam da direção dessa força e mesmo a Rússia, se esta aceitar determinadas condições, como a aproximação do controle da arma atômica e limitação e inspeção dos armamentos clássicos.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Dezesesse senadores e 15 membros da Câmara de Representantes democratas e republicanos apresentaram hoje uma resolução ao Senado e à Câmara, visando a criação de uma força policial das Nações Unidas, formada de voluntários recrutados nas pequenas nações e destinada a lutar contra qualquer agressor.

O projeto foi exposto aos jornalistas pelo senador democrata Sparkman, o qual acrescentou que seria apresentada uma resolução nesse sentido para responder "ao desejo cada vez maior dos Estados Unidos de salvar as Nações Unidas das garras do veto de Malik e poupar diversas vidas americanas, congregando, sob a autoridade da polícia das Nações Unidas, centenas de milhares de voluntários do mundo todo, que desejam participar da luta contra a agressão comunista na Coreia ou em qualquer outra parte".

Nos termos da resolução, a força da polícia internacional seria recrutada entre os voluntários de todas as pequenas nações, e seria composta de forças terrestres, navais e aéreas. Os nacionais dos cinco países membros permanentes do Conselho de Segurança não seriam, todavia, aceitos nesta "legião". Todos ficariam sob a autoridade de um Comitê dirigente de nove delegados, três dos quais designados pelos Estados Unidos, França e Inglaterra e três eleitos pela coletividade das pequenas nações. A autoridade desta direção seria exercida por maioria simples, sem direito de veto.

A resolução parlamentar americana não fecha a porta para a participação soviética ao Comitê de Direção, com a condição de que a URSS preencha algumas condições, tais como a aceitação do controle da energia atômica e a limitação e inspeção dos armamentos.

Finalmente, o projeto autoriza o recrutamento de voluntários alemães e japoneses.

Washington não faz qualquer objeção ao exame da denúncia da China comunista sobre Formosa

MENSAGEM DE AUSTIN AO SECRETÁRIO-GERAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Em nome da delegação dos Estados Unidos, o sr. Warren Austin, em carta enviada ao sr. Trigue Lue, declara que os Estados Unidos aceitam o exame pelo Conselho de Segurança, da questão de Formosa, tal como foi pedido pela China comunista.

Na sua carta, o sr. Warren Austin diz, "como mencionei" as alegações da chancelaria chinesa comunista, contra os Estados Unidos, a propósito de Formosa, nas mensagens enviadas pelo ministro chinês a ONU.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — Os Estados Unidos declaram que não fazem objeção ao exame pelo Conselho de Segurança, da questão de Formosa, através da delegação americana em carta enviada ao sr. secretário-geral da ONU, Trigue Lue, após a acusação formulada pela China comunista contra os Estados Unidos, de terem invadido Formosa, que, é, segundo Pequim parte integrante da China.

Os Estados Unidos não noticiam quaisquer ideias expansionistas em relação a Formosa, acrescenta a

te-americana declara que o Conselho não deve, no momento, ser desviado do estudo da questão coreana, inscrita em sua ordem do dia.

Finalmente, a delegação americana qualificou de "invenções multilaterais" as declarações sobre a ação dos Estados Unidos em Formosa, contidas nas mensagens enviadas quinta-feira à ONU por Chu En Lai, ministro do Exterior do governo de Pequim.

LAKE SUCCESS, 25 (AFP) — A Rússia requererá que o Conselho de Segurança ordene aos Estados Unidos que retirem suas tropas da ilha Formosa — afirmam círculos chegados à ONU.

As mesmas fontes afirmam que esse pedido, sem dúvida, seria feito por Jacob Malik, delegado soviético.

Refugiaram-se na zona americana da Áustria

VIENA, 25 (U.P.) — Oficiais do governo austríaco informaram que o segundo secretário da Legação polonesa em Viena, Stanislaw De Tusch-lee, e o adido comercial Leopold Maraki fugiram para a zona de ocupação norte-americana da Áustria.

Ambos os oficiais poloneses decidiram escapar para o Ocidente depois de terem recebido ordens para retornar a Varsóvia. Fontes oficiais do Ministério do Interior informaram que dados incompletos demonstram que cerca de 60 diplomatas de países satélites da Rússia fugiram para o Ocidente, em Viena, durante os últimos três anos.

Stepinac gravemente enfermo

VIENA, 25 (U.P.) — O boletim diário de notícias, expedido pela secretaria cardinalícia, em Viena, anuncia hoje que o arcebispo de Zagreb, Aloisio Stepinac, condenado a dez anos de prisão pelas acusações, está seriamente enfermo, na prisão. Informa o boletim que o arcebispo está atacado por uma tuberculose pulmonar e afirma que a assistência médica que lhe está sendo dispensada, é inadequada.

Dezenove criminosos de guerra alemães foram libertados ontem

ENVERGAVAM AINDA OS UNIFORMES DA "WEHRMACHT"

LANZBERG, Alemanha, 25 (U.P.) — Dezenove criminosos de guerra alemães, inclusive oito dos mais graduados na hierarquia de Hitler, foram postos em liberdade.

Esses criminosos se encontravam recolhidos a prisão de Landsberg, onde o prisioneiro Hitler esteve e escreveu seu famoso livro "Mein Kampf".

As portas da prisão se abriram às 6.55 horas desta manhã para devolver à liberdade aqueles dezesseis homens, os quais envergavam uniformes da "Wehrmacht". A frente dos prisioneiros saiu Otto Dietrich, ex-chefe da Divisão de Imprensa do Ministério da Propaganda de Goebbels.

Richard Darré, antigo ministro da Agricultura do regime hitlerista.

Karl Rasch, amigo íntimo e companheiro de trabalho de Heinrich Himmler.

Kurt Rosenberger, alto funcionário do Ministério da Justiça nazista.

Tenente-general Rudolf Lehmann, ex-chefe do Estado-Maior legal do exército alemão.

Heinrich Lehmann, funcionário executivo das indústrias "Krupps".

Generais alemães opinam sobre a Coreia

Ernest Leiser (Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

BONN — A guerra da Coreia ofereceu a ex-generais alemães a oportunidade de participar na luta — por escrito.

Depois que os comunistas atravessaram o paralelo de 38.º e iniciaram a invasão para a Coreia, os generais alemães começaram a publicar "Comentários militares", os melhores e mais acatados dos quais são escritos por antigos destacados comandantes nazistas.

Entre os comentaristas têm se destacado Heinz Guernier, um dos maiores estrategistas de Hitler em forças blindadas e ex-comandante de um exército na frente ocidental e ex-comandante de um exército na frente asiática e os generais von Schaeppenburg, Hind, Kunz e Hasso von Manteuffel. Esse último dirigiu a organização "Bruderschaft" sociedade secreta visando a criação de um novo exército alemão.

de que terminou a guerra. Também os soviéticos, segundo se diz, têm consultado generais alemães, segundo uma informação não confirmada, oficiais alemães acabam de ser ouvidos pelos chefes militares da Europa ocidental, em Fontainebleau.

Essa, contudo, é a primeira vez que os generais nazistas se aventuraram a expor seus pontos de vista em público e, a se julgar pelo esforço dos jornais para conservar seus "comentários militares", sua contribuição atrairá muitos leitores.

Uns poucos jornais, como o liberal "Frankfurter Rundschau", comentam azedamente o fato dos "proposições militares" serem responsáveis pela nossa derrota política e militar terem aparecido como especialistas na luta da Coreia. A maior parte dos jornais, no en-

tanto, está interessadíssima em manter ou obter generais-comentaristas.

Muitos dos "comentários" dos generais alemães denotam um certo desprezo pelas táticas americanas na Coreia, pondo em dúvida as qualidades combativas do soldado de infantaria americano e a habilidade de seus comandantes. O general MacArthur parece ser muito acatado (Monteufel o chama de "o melhor e mais capaz general dos Estados Unidos") mas os alemães criticam muito o "Estado-Maior" do Pentágono. A conclusão que tiram disso, evidentemente, é que o comando alemão era mais bem organizado, apesar da maior parte dos generais-comentaristas achar que os americanos dispõem de armas que ainda não exibiram publicamente.

A auto-suficiência dos ex-generais alemães tem irritado alguns militares americanos, mas seus comentários entusiasmarão os leitores e provavelmente se tornarão uma febre permanente dos jornais, a menos que sejam proibidos pelas autoridades de ocupação, o que é muito pouco provável.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

JORNAL DE NOTÍCIAS

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFANO

TELEFONES:
Publicidade: 2-4753
Secretaria: 2-4830
Redação: 2-4844

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Abreu, 104-108
Caixa Postal, 5.553 - Endereço: TELEFONES: JORNAL DE NOTÍCIAS

ASSINATURAS: CAPITAL: 12 meses: Cr\$ 180,00 - 6 meses: Cr\$ 90,00 - 3 meses: Cr\$ 45,00 - 1 mês: Cr\$ 15,00 - 15 dias: Cr\$ 5,00 - 7 dias: Cr\$ 2,50 - 3 dias: Cr\$ 1,25 - 1 dia: Cr\$ 0,625

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Café e nada mais

TELEGRAMA procedente de Washington informa que os círculos financeiros dos Estados Unidos consideram excepcionalmente favorável a situação da balança comercial do Brasil, uma vez que, nos últimos meses, o valor das nossas exportações foi muito além do prodigioso nível das importações. Não é que tenhamos vendido maior quantidade de mercadorias. Foi apenas favorecidos com a rubrica, fenômeno este que se deu em consequência de causas de ordem fortuita. Não se poderá, portanto, dizer que a nossa balança comercial tenha melhorado em virtude de uma boa orientação administrativa do atual governo. Muito ao contrário. As diretrizes do Executivo Federal, no plano das nossas relações comerciais com o Exterior foram as mais desastrosas prejudicando, seriamente, inúmeros e importantes setores das atividades produtivas. Foi o café — do qual o Estado de São Paulo é o maior produtor — que salvou o Brasil de uma crise ruinosa, para a qual estávamos marchando a passos rápidos. Cumpre, porém, que o governo da União não continue a confiar, indefinidamente, em fatores ocasionais, e faça uma completa revisão na sua política econômica. Impõe-se que, sem delongas, sejam incentivados e liberados de injustificáveis entraves todos os ramos das nossas indústrias, para que o Brasil reconquiste enormes mercados consumidores que estamos perdendo injustificavelmente. Pelo fato de o café estar salvando as finanças nacionais da bancarrota, não quer dizer que caiba desculpa para o erro espantoso de cercar-se a exportação de tecidos, de minérios, de ferro gusa e de tantas outras mercadorias, que poderão trazer para o nosso país maior quantidade de divisas-ouro. Seria um gravíssimo retrocesso basarmos a nossa estrutura social na simples monocultura, ainda que se tratasse de um gênero de primeira necessidade, como o trigo. E é para esta situação extremamente perigosa que estamos caminhando. O governo da União, deslumbrado com os lucros inesperados do comércio do café, lançou no mais completo abandono todos os demais setores da produção brasileira, criando assim condições que não de reduzem no empobrecimento de uma nação e no pauperismo das grandes massas do povo, uma vez que o cultivo do café não oferece margem de trabalho para todos os que vivem neste país. Não estamos exagerando. Ainda agora os usineiros de açúcar se declaram em posição insustentável, ao mesmo tempo que se ouve o clamor dos madeireiros, dos produtores de algodão e das manufaturas de couros. Basta lançar um olhar para as regiões do Interior, para que logo se constate a extrema miséria a que estão reduzidas as nossas populações rurais, que já não conseguem obter de seu árduo trabalho nem mesmo o mínimo para a subsistência. Vemos, assim, que não basta ao Brasil vender café a preços altos, para que o nosso povo possa elevar o seu padrão de vida. É mister que todos os ramos da economia encontrem, por parte dos poderes públicos, apoio e boa vontade, para que a coletividade encontre campo de ocupação para as grandes massas de trabalhadores. O governo, porém, parece haver perdido esta visão panorâmica, e já não tem diante dos olhos senão unicamente os lucros auferidos pelo café.

O FENÔMENO MONTEIRO LOBATO

Além de não existir, no Brasil, a profissão de escritor, os nossos literatos não conseguiram viver da renda exclusiva dos direitos autorais. Para a maioria, a literatura não constitui senão um passatempo, a que se dedicam por vocação e de que não falam o menor lucro. Outros, já chegam a representar um bico, em que obtêm alguns recursos que contribuem para a melhoria dos seus rendimentos pessoais. No terreno literário, parece que, até agora, somente houve uma exceção: Monteiro Lobato.

O criador de Ucaia Tatu viveu, nos seus últimos anos de vida, exclusivamente da renda dos seus livros. Restava-se, no entanto, que se o conseguiu, quanto ao escritor, quanto ao empresário. De fato, a obra de Monteiro Lobato não restringiu a sua atividade exclusivamente à criação literária. Ele também foi um empresário que lhe foram rendendo igual ao que lhe proporcionavam as vendas.

Dados divulgados recentemente assinam que, de 1931 a 1941, o autor de "Narizinho Amarelado" recebeu uma renda média anual de Cr\$ 1.800,00. Significa isso que, mensalmente, ganhava uma média de Cr\$ 4.200,00. Em outras palavras, segundo se depreende de notas deixadas por ele, recebeu uma renda média mensal de Cr\$ 4.200,00. Poder-se-ia dizer, arredondando as importâncias, que o escritor paulista recebeu Cr\$ 8.500,00, mensalmente. Não é, na verdade, uma renda diminuta, principalmente se se consideram o esforço, o tempo e a vida de quem produz.

Nenhuma outra escritor, porém, conseguiu atingir o exemplo. O autor de "Narizinho Amarelado" exerceu uma função única. Foi o primeiro a fazer um livro de sucesso. Foi o primeiro a fazer um livro de sucesso. Foi o primeiro a fazer um livro de sucesso.

COGITA-SE DE NOVA ALTA DA CARNE

Acha-se na ordem do dia, no Distrito Federal, a questão do aumento do preço da carne. Nos últimos meses, chegaram ao estabelecimento desta Capital a propor a abertura de um inquérito judicial, por meio do qual possam demonstrar a impossibilidade em que se acham de continuar a vender o produto pelos preços do atual tabelamento.

OUTROS ORADORES

A Câmara prestou, no dia de hoje, uma homenagem ao patriota de São Paulo, o Sr. Luiz Silveira, ocupado a tribuna para pronunciar seu discurso sobre a situação da carne, quando o Sr. Crepore Franco, que apresentou projeto autorizando o governo a contratar, com empresa nacional ou estrangeira, obras de melhoramento das condições comerciais para o porto de São Luís do Maranhão, dispôs ainda a propor.

CAMPANHA ANTIFRONTAL

Já não está só, a empresa que nesta Capital detém um dos maiores empreendimentos, porque esta, na qualidade de representante do sindicato de classe, vem praticando uma série de atos em defesa da dignidade e dos interesses da categoria profissional. O fato causou, é certo, estranhamento e indignação, não só entre a classe atuante como no seio de todas as organizações. Os líderes, mas nem por isso deixaram de atuar, em certos espíritos reacionários, como um exemplo que podia ser seguido pela classe trabalhadora. É o que acaba de acontecer numa localidade do Estado de Minas Gerais, onde duas empresas, dentre as mais importantes do Estado, foram simultaneamente demitidas, sem qualquer motivo aparente, os seus respectivos dirigentes, por não terem se submetido a uma inspeção de rotina, feita por uma comissão de fiscalização.

Segundo os termos da denúncia feita pelo Sindicato Nacional de Trabalhadores da Indústria, as arbitrariedades verificadas em Minas, naquele Estado, visando enfraquecer a própria estrutura da organização sindical no país, obedecendo a um plano preconcebido que estava em execução, visando a desmoralização da organização sindical, com a intenção de se fundir, por meio de uma simples sugestão,

NOTÍCIAS DO RIO

Está em estudo pelo governo o plano para restabelecer o racionamento da gasolina

Será posto em vigor se os acontecimentos internacionais se agravarem — Aumento das reservas — O caso não é de alarme, diz o presidente do CNP

RIO, 25 — Ouvindo, esta manhã, o general João Carlos Marinho, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sobre a medida que a Grã-Bretanha, valendo-se da situação de restabelecimento do racionamento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

— Também não estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e do desenvolvimento dos transportes em geral. Quanto à organização de reservas de combustíveis, friamente, não há problema.

— E também não estamos preocupados com a situação de restabelecimento da gasolina, em face da política internacional, agravada com o conflito na Grã-Bretanha, disse-nos a. exa.:

— É uma providência oportuna que todos os países tenham que encetar com maior ou menor rigor. Mas, no Brasil, não podemos furtar-nos de seguir o exemplo. Pelo menos como precaução para evitar surpresas.

Mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma nova guerra

É menos intenso o temor de um conflito mundial — A exiguidade de nossos estoques com relação a certas mercadorias — As classes produtoras e o horário único dos Bancos — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado

Com vistas à situação internacional, reconhecendo que devemos estar preparados para qualquer eventualidade, as classes produtoras realizaram amplos estudos atinentes às questões relacionadas com a produção, como sejam: transportes, comunicações, financiamento, aumento da energia elétrica, e, talvez, sobre questões migratórias. Esses entendimentos em conjunto iniciaram-se dentro do mais breve possível, estando assentada, já, a elaboração de uma mesa-redonda, sob o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio.

Falando ontem ao JORNAL DE NOTÍCIAS, sobre o que ficou exposto acima, o sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo, sob o patrocínio do Estado de São Paulo, já está mesmo promovendo minuciosos estudos sobre o assunto, notadamente no que diz respeito aos estoques e ao planejamento de mercadorias que necessitemos importar — finalizou.

O HORÁRIO DOS BANCOS. Apesar de as entidades representativas do comércio já terem manifestado, sob o patrocínio do Estado de São Paulo, a solicitação de uma alteração no horário único dos Bancos, o sr. José Floriano de Toledo afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

O sr. José Floriano de Toledo, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e diretor da Associação Comercial de São Paulo, afirmou que a mesa-redonda para estudo e debate da economia brasileira na emergência de uma guerra mundial.

ARE GETULI

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
ERLINDO SALZANO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

VIDA MILITAR

Normas para o exame intelectual de admissão às Escolas Preparatórias

Escrutinios hoje, com a publicação das normas para o exame intelectual de admisión às Escolas Preparatórias, a divulgação que nos propusemos levar a efeito, do Regulamento daqueles estabelecimentos, em virtude da sua recente modificação. Além daquelas normas, publicamos também o critério geral de admissão e a seguir:

O Exame Intelectual realisar-se na quinquena de maio de 1906, no mês de Janeiro, em dias fixados pelo director de Ensino do Exercício.

Art. III — O exame intellectual dos candidatos ao 1º ano commença por provas escritas das seguintes materias:

a) Portuguez; b) Historia do Brasil; c) Geographia; d) Logica; e) Mathe-matica elementar.

f) Francês; g) Latim. — O acerto das provas será o constante dos programas da série de Curso Ginnasial.

Art. 112 — As provas do concurso de admissão aos 2.º e 3.º anos serão escritas e abrangendo as partes essenciais de todas as matérias lecionadas na Escola: no 1.º ano, para a admissão ao 2.º, e nos 1.º e 2.º anos, para a admissão ao 3.º.

Art. 113 - ... par. 2º - As provas serão do tipo "prova objetiva", devendo em cada prova haver uma parte de testes que permita "evocação de lembranças" (testes de completção ou enumerar) e outra que permita o "reconhecimento de lembranças" (testes de correspondência, escolha).

Art. 127 — Será considerado reprovado no exame intelectual o candidato que:

a) utilizar meios fíctícios para a solução das questões, assinar as provas ou nellez fazer sinais que possam ser tidos como meio de identificação;

medico, segundo o uniforme da
geral apresentada pela Direc-
tor do Ensino do Exercito e dentro
numero de vagas fixadas pelo Min-
istero da Guerra.

Art. 122. — Metade das vagas
devem destinarse a alunas e a
metade aos civis.

a) obter meios para adunados igual ou inferior a 30;

f) deixar de comparecer aos locais, dias e horas marcados para a realização;

Pereira Nunes, acusado de co-autoria de crime de homicídio.

Art. 124 - Os candidatos recessos no caso de matrícula, ou evasão de maior

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Soares de Melo, tendo representado o Ministério Público e promotor João Monteiro Ferreira de Oliveira e serviu de secretário o sr. Inacio Lucas.

Da defesa do acusado, encarregou-se o advogado José Nogueira

O Conselho de Exatense foi integrado pelos srs.: Otávio de Sd Moreira, Benedito Oscar de Franco Franco, Paulo de Almeida Barboza, Dimas de Oliveira Cesar, Paulo Alres, Antonio Carlos Cardoso e Carlos Felipe Rossi.

U ren foi absorvido, p...
midada, pela negativa de fato.

SCA

ir das 21 horas, pela

AMERICA

Teatro Municipal
COM
M... ..

Nara - Lembo -

E: M.^o BELARDI
a e Coral Lírico do

MUNICIPAL
PRO: SISTO MECHETTI

ecimento da ntarctica Paulista

de São Paulo

AMERICA
PRE-7 1.410 klcs.

GUIDO

ROCKEY

2000

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Mirandópolis reclama

Um dos problemas em que Mirandópolis jamais percebeu a colaboração dos poderes competentes, embora de primordial necessidade, sempre foi o caso da construção de prédios próprios para a instalação de suas repartições públicas.

A verdade é que até hoje, e desde a época de sua fundação, Mirandópolis, nesse particular, sempre lutou sozinha, percorrendo os piores caminhos, de sua vida pública, com o apoio de ninguém, na adoção de medidas que viessem tornar uma realidade a construção de vários edifícios pelos departamentos e a afetos, para o funcionamento de suas repartições.

A começar pelo Grupo Escolar, que foi construído pelo povo e doado ao Estado, não se pode excluir a enumeração nenhuma repartição local, pois, com exceção do Ginásio Estadual, cujo prédio foi doado pela Prefeitura e o Grupo Escolar, as demais funcionam todas em prédios alugados, e isso a principal da Agência do Correio, instalada em 1947. Em seguida, a Delegacia, Cadeia, Posto de Saúde e, por último, a Colônia Estadual, que acaba de ser instalada em edifício particular.

O que se pode ressaltar abertamente, é que em Mirandópolis, se o povo ou os poderes locais não fizeram, ninguém, absolutamente ninguém, se preocupa a fazer. Isso pode ser visto no fato de que o 2.º Grupo Escolar e posteriormente a Casa da Lavoura que, até hoje, não passam de crua ilusão para o povo de Mirandópolis. E por que? Porque o município não pode construir prédios apropriados.

Uma, acompanhando, caprichosamente, o que vai pelos noticiários dos jornais, vemos, diariamente e sem admiração, municípios que auferem dos poderes públicos estaduais e federais, somas invejáveis, empréstimos, etc., para a construção de edifícios públicos. Por que apenas Mirandópolis nada consegue?

Convenhamos que não seja por não merecer, pois poucos, pouquíssimos municípios oferecem aos cofres de arrecadação somas vultosas, como Mirandópolis oferece. O que se necessita é de uma voz que grite mais alto pelos seus anseios. É de uma voz que grite mais alto pelos seus anseios. É de uma voz que grite mais alto pelos seus anseios. É de uma voz que grite mais alto pelos seus anseios.

Espera-se, não obstante, que isso chegue a uma realidade, uma concretização, como prêmio à perseverança do povo de Mirandópolis, que sempre foi esquivo e vem lutando, vem sofrendo, mas, contudo, demonstrando que não lhe faltam forças para vencer, embora até hoje — é forçoso dizê-lo — ninguém lhe dê nada de "presente".

RIO PRETO

Um belo e espaçoso coreto na praça D. José Marcondes

Mictórios públicos no mesmo logradouro e também na praça Ugolini — Outras notas

(Do correspondente) — Mesmo os adversários mais intrínsecos da política dominante no município de São José do Rio Preto, não negam a existência de uma atual gestão administrativa. Quando, cerca de três anos atrás, assumiu o posto de prefeito o sr. Camello de Barros Serra, uma infinidade de problemas e dificuldades estavam por ele superadas. A atual gestão, sob a administração do sr. Camello de Barros Serra, uma infinidade de problemas e dificuldades estavam por ele superadas. A atual gestão, sob a administração do sr. Camello de Barros Serra, uma infinidade de problemas e dificuldades estavam por ele superadas.

De fato, a arrecadação atual, no mesmo caso, torna-se inexpressiva, se a confrontarmos com o custo dos melhoramentos que a população reclama com justos motivos. O próprio desenvolvimento da cidade, ainda no novo caso, gerou uma infinidade de reivindicações: balneários exigem luz, energia elétrica, água, esgoto, saneamento, praças e logradouros, guias e sarjetas, limpeza pública, etc. Fora, em Rio Preto, surtem, não somente cinco, mas, seguramente, quinze, noventa e nove balneários — a cidade cresceu, duplicou um espaço de

PARA DEPUTADO FEDERAL UM HOMEM DE AÇÃO



Carmelo D'Agostino P. S. P.

ITARARE'

BALNEIO DE COBOACOA (Do correspondente, 20) — Itararé, no dia 25 de maio, não ampara a chegada do Clube A. Fronteira. O Balneio de Coboacoa da Baía das Estuárias. As solenidades para a abertura da estação, a Cida Taiti, vencedora do interessante concurso, estão marcadas para as 21 horas, estando a comitiva elaborando um conjunto programático para a festividade.

BALNEIO DE COBOACOA — Tem a ver em vista, desde o dia 11 de agosto, o casal Aldemir e Ferreira e Maria Ferreira Taiti, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Ana Virgínia.

FALCIMENTOS — Aos 70 anos de idade, faleceu no dia 4 de maio, o sr. Fernando Stiller, deixando viúva e América Pin Stiller e vários filhos.

NOVO HORIZONTE

A PROVA CICLISTICA (Do correspondente, 20) — Conforme já é do conhecimento público, deverá ser realizada, segundo deliberação da Comissão Municipal de Esportes, da qual é presidente o sr. José Meneses Junior, a Primeira Prova Ciclistica Independente do Brasil, que já conta com inúmeros inscritos. A prova será realizada no próximo dia 7 de setembro, havendo ofertas de vários valores.

GURMESS — Terá início hoje, aos 10 horas, a prova de corrida, a qual será realizada, sob a direção do sr. José Meneses Junior, a Primeira Prova Ciclistica Independente do Brasil, que já conta com inúmeros inscritos.

NASCIMENTO — Está festivo o povo de São José do Rio Preto, em virtude do nascimento de sua filha Maria Antonia, ocorrido a 15 de maio.

FALCIMENTOS — Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

Em São Paulo, no dia 10, o sr. Severino Grippa, aos 35 anos de idade, deixando viúva e Laura Grippa e um filho, Rubens Grippa.

No dia 15, nesta cidade, aos 47 anos, a sr. S. Sebastião Maria Cardozo, casada com o sr. R. Cardozo, deixando dois filhos, o sr. R. Cardozo e o sr. R. Cardozo.

NOVA GRANADA

Poeira, um problema que vem esperando completa solução

(Do correspondente) — Cremos que já é tempo de se fazer alguma coisa para acabar com o problema da poeira, que, nesta cidade, tem sido um problema muito sério. A Prefeitura, com a colaboração do comércio em geral, poderia estudar um meio de diminuir a poeira, que, nesta cidade, tem sido um problema muito sério. A Prefeitura, com a colaboração do comércio em geral, poderia estudar um meio de diminuir a poeira, que, nesta cidade, tem sido um problema muito sério.

Dias atrás, uma pessoa que aqui passava, em conversa nos afirmou: "Nova Granada seria uma ótima cidade, se não fosse essa poeira que se levanta a cada passo de cada veículo no asfalto do mal feito asfalto".

Tem tudo a ver com o problema da poeira, que, nesta cidade, tem sido um problema muito sério. A Prefeitura, com a colaboração do comércio em geral, poderia estudar um meio de diminuir a poeira, que, nesta cidade, tem sido um problema muito sério.

ATIBAIA

FESTIVIDADES RELIGIOSAS (Do correspondente) — Com grande afluência de fé e com participação de todas as instituições religiosas, realizaram-se nesta cidade as festividades religiosas em homenagem a N. S. da Boa Esperança.

COLETORIA FEDERAL — A Colêtorial Federal desta cidade, a cargo do sr. Tito Lívio Garlin, transferiu sua sede para um edifício recentemente construído, a rua Visconde de Rio Branco.

SEQUELAMENTO — Com grande acompanhamento, realizou-se, na tarde de quinta-feira, o enterro do sr. Vicente Eliseu, aqui falecido e sepultado no cemitério municipal.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

LEI PROMULGADA — Foi promulgada a lei número 124, de 7 de agosto de 1950, que trata o sr. Renato Fado, proprietário do Cine Heli, do pagamento do imposto de renda.

FILMAGEM DE ATIBAIA — Está se organizando nesta cidade uma comissão composta por gente de boa vontade, a fim de promover uma festa de cinema, com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma escola.

Vultosa verba concedida às casas de caridade de Santos

SANTOS, 25 (Do correspondente) — Em sua sessão ordinária, a Câmara Municipal de Santos aprovou, em primeira e segunda discussões, com dispensa de quórum, o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais. Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

A Santa Casa de Misericórdia recebeu a parcela de R\$ 1.200.000,00. Foi também aprovado o projeto de lei número 21-50, que dispõe sobre concessão de verbas a casas de caridade locais.

Com a aprovação do projeto, a Municipalidade distribuirá, entre cerca de 60 instituições, o valor de R\$ 3.000.000,00, dentro do atual exercício.

NOTÍCIAS DA ITALIA

Piano de construção de casas às populações sem recursos

ROMA (I.T.) — O Comitê de atuação do Plano Betini para as Moradas dos Trabalhadores aprovou hoje o programa para o segundo ano, estabelecendo verbas para a importância de 55,8 bilhões de liras.

As construções serão executadas rapidamente. A primeira obra foi iniciada em 7 de julho de 1949. Depois de mais de um ano, estão funcionando 2.200 obras; as construções foram já acabadas para 1.500 moradias; estão sendo cobertas mais 15.000 moradias.

Na base da experiência realizada, o Comitê verificou a possibilidade de serem obtidas em várias localidades construções responsáveis a custo muito inferior às 400.000 liras por ambiente indicado na lei. Consequentemente foram fixados custos máximos por ambiente, variáveis em conformidade das localidades, com um mínimo de 350.000 liras.

Tudo isso proporcionará a possibilidade de construir um número maior de ambientes e de ceder as moradias por preços mais acessíveis. Assim pode ser considerada em fase de atuação a realização capital do Plano que foi concebido mesmo com a finalidade de proporcionar trabalho aos desempregados e moradia aos residentes nas localidades deprimidas.

Com estas construções mais econômicas será possível beneficiar com o Plano os pequenos municípios em que residem poucas dezenas de trabalhadores que contribuem ao plano. Assim pode ser considerada em fase de atuação a realização capital do Plano que foi concebido mesmo com a finalidade de proporcionar trabalho aos desempregados e moradia aos residentes nas localidades deprimidas.

O TURISMO DOS TRABALHADORES (I.T.) — Este assunto foi focalizado pela imprensa italiana e no curso de alguns congressos e definido como um problema a ser enfrentado em demora.

Os pontos submetidos a exame especial são:

a) desenvolvimento do turismo dos trabalhadores como condição de elevação cultural, social e de melhorias físico-psíquicas;

b) a mais racional distribuição das férias em relação à época da produção, da escola e da família;

c) facilidades nos hotéis e nos transportes dos trabalhadores;

d) o problema econômico-financeiro.

O "Giornale del Turismo" estabelece uma comparação entre a situação turística de antes da guerra e a de 1950. A comparação resulta satisfatória: em 1938 as ilhas de ônibus de grande turismo eram 636 com 40.988 k. por hora. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309. Hoje estas ilhas são 1.309.

Galharda, Evadne, Factry e Diamante Negro completam nossa acumulada para esta tarde

HELIACO LOTERICO Rua Rego Freitas 89 e 306
Tel.: 52-8955 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14.00 HS.

LADY ROSE — Tem chegado invariavelmente em quarto, em turmas mais reforçadas. Candidata à dupla.
MARSELLUSE — Demonstrou melhoras, surgindo agora como competidora de primeira plana.
JACOBINO — Depositário de muitas esperanças, não tem correspondido. Livre dos que o tem superado, pode ameaçar o sucesso da dupla 12.
B.M.V. — Atropela com impeto no final, mas sua forma, segundo apuramos, deixa algo a desejar.
LIBERTINO — Apesar de vir de Campinas com bom segundo para Terível, não reputamos adversário.

2.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14.30 HS.

MOIRA — Em Campinas, de onde vem, conseguiu varias vitórias. Aqui, a consideramos apenas azar.
CASIOURO — Muito bem na distancia. A confirmar sua atuação ao lado de Solemar, pode formar a dupla.
ZORZAL — Ligeiro, porém muito fraco. Não acreditamos que possa ganhar.
MISS GOOD — "Empapelada". Pouco deve pretender, embora esteja em turmas fraca.
GALHARDA — Foi boa sua ultima corrida, embora tenha sido corrida com precipitação. Nosso palpite, agora.
CHICA MULATA — Regular ganhadora no Sul e uma vez vencedora em São Vicente. Tem recursos para ganhar; a nosso ver o melhor azar.

3.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15.00 HS.

EVADNE — Favorecida na "handicap" e em distancia favorável, deve ganhar.
PACARA — Ligeira, mas fraca. Não acreditamos que possa molestar os nossos favoritos.
ZOCO — Veloz, mas já não é o mesmo animal que secundou Amy em varias oportunidades. Serve apenas como um "pouco".
PRINCE IGOR — Muito ligeiro, mas sobrecarregado. Difícil.
CAMARADA — Estreante veloz e preparada. Nossa candidata a dupla.

4.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15.30 HS.

AMRY — Ao estreiar foi quarto, tendo impressionado favoravelmente. Nosso palpite nesta oportunidade.
FACTRY — Regular no marcador. Embora seja, aparentemente, inferior ao companheiro, reforça bastante sua "poule" e torna possível a formação da dupla da casa.
NOTORIUM — Reaparece após regular ausência, com bons trabalhos, mas o nosso ver dificilmente superará o favorito Amy.
AMOROSINHO — Estreia bem exercitado, deve aguardar melhor oportunidade para ganhar, mas não confirmamos. Azar apenas.
DAGO — Trabalha para ganhar, mas não confirmamos. Azar apenas.
ORUSSIMO — Pelo que vimos, não está no páreo.

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16.00 HS.

AMOROSA — Ganhadora com certa facilidade e pelo que demonstrou em São Vicente, ainda tem possibilidades de vitoria-se.
EGITO — Regula com a turma, porém não inspira confiança.
ALCALINA — Mal dirigida, chegou segundo para Mirim. Possível a sua reabilitação.
ABDEL KASSAR — Não está no páreo.
VERGEL — Deu-nos a impressão de não ter disputado no pareo ganhou por Mirim sobre Alcalina, pois, ao invés de procurar passagem, seu piloto deixou-se ficar na sica desta. Muito cuidado, portanto.
JETUSA — Reaparece sob novo treinamento, em turmas e distancia que não excedem seus recursos. Ótimo azar, mormente para o terceiro placê.
EDOPUVA — Foi suspensa sua ultima corrida, no pareo ganho por Dots sobre A.B.C. — Nesta distancia, sua chance é de mais.
ISLEDA — Sua ultima corrida para nós não valeu. Tem recursos para ganhar, defenderá o nosso polpote.
EDUINO — Não está no pareo, mesmo sendo ligeiro.

Charadas turfísticas

Elas são nossas charadas, que, depois de decifradas, ser virão para que seja feita uma acumuladíssima.

- 1) — No "leito" o "porto" é "amigo" — 2-2.
- 2) — O "pudor" "isolado" é "generoso" — 1-1.
- 3) — A "pedra de moinho" com "raiva" da "chinel" — 1-1.

Hoje em Cidade Jardim

Montarias oficiais e cotações para as sete provas

1.º PAREO — Premio "H" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — 1.600 metros.	5.º PAREO — Premio "O" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — 1.300 metros.
Ka. C.	Ka. C.
1 L. Rose, N. Pereira 54 25	1 Amorosa, L. Orosio 54 25
2 Marcelluse, J. Alves 54 20	2 Egito, J. Alves 54 20
3 Jacobino, V. Pinheiro 54 20	3 Alcalina, F. Madalena 54 20
4 B.M.V., P. Vas 54 20	4 Abdel Kassar, J.P.R. 54 20
5 Libertino, W. O. Silva 54 20	5 Vergel, D. Garcia 54 20
6 Jettusa, J. Carvalho 54 20	6 Jettusa, J. Carvalho 54 20
7 Casiouro, Taborda 54 25	7 Edopuva, E. Garcia 54 20
8 Zorzal, W. Maxia 54 25	8 Edunio, F. Fernandes 54 20
9 Miss Good, L. Sierra 54 40	9 Jettusa, J. Carvalho 54 20
10 Galharda, M. Cataldi 54 30	10 Jettusa, J. Carvalho 54 20
11 Chica Mulata, F. Taborda 54 40	11 Jettusa, J. Carvalho 54 20
12 Amy, R. Olguin 54 40	12 Jettusa, J. Carvalho 54 20
13 Factry, L. Gonzales 54 15	13 Jettusa, J. Carvalho 54 20
14 Notorium, O. Reichel 54 25	14 Jettusa, J. Carvalho 54 20
15 Amoroso, P. Vas 54 30	15 Jettusa, J. Carvalho 54 20
16 Dago, L. Orosio 54 40	16 Jettusa, J. Carvalho 54 20
17 Orussimo, H. Molina 54 50	17 Jettusa, J. Carvalho 54 20

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16.30 HS.

STRONG — Tem corrido abaixo de qualquer critica. Todavia, rende mais no bido e na areia. Reforça a "poule" de baixo.
TAQUARI — Ostenta bom estado. Inimigo do nosso favorito.
DIAMANTE NEGRO — tem atuado satisfatoriamente. Nosso palpite, novamente.
BRIOSO — Venceu em Campinas, em tempo recomendavel mas "tropei" agora e outro. Bom azar, todavia.
IGAPO — Melhorou a olhos vistos. Flacidez visibilissima.
RONDEL — Muito veloz, mas não nos agrada.
ESPERADO — Vem de boa performance, mas raramente confirma. Serve, por essa razão, apenas como azar.
CIGARRILHA — Ganhadora em 9.º. A confirmar essa atuação, pode surpreender.
ORVALHO — Nesta turma, não acreditamos em que possa figurar.

7.º PAREO — 1.200 METROS — AS 17.00 HS.

FRIACA — Levam de "cravado". Todavia, de nossa parte, preferimos Discada, cuja ultima corrida positivamente não foi sincera.
PONCE DE LEON — Não correrá.
HELEPOLE — Não está no páreo.
SAGADO — Melhorou sensivelmente. Nossa candidata à dupla.
PAGODE — Distancia acessivel, mas turmas brava. Difícil.
ISLEDA — Nesta companhia vai marcar pontos.
DISCADA — Lutou prematuramente com Solemar, sobre o império de não estar sendo empunhado. Se o Sobroiro não correr de "falsa" para Friaça, pode fazer sua vitória, pois nenhum competidor a supera em ligeza.
JANDAYA — Melhor dirigida pode almejar um placelinho.
DU BARRY — Não será apresentada.
CAUIM — Falou muito neste "bicho", com base em suas atuações no Paraná. Tem regulares trabalhos e pode ganhar.
MARACA — Não está no páreo.
PERFUMADO — Apenas atrapalhara os mais categorizados.
ASTRO — Dificilmente figurará.

NOVO "STARTER" VICENTINO — Na reunião efetuada quarta-feira no Hipodromo de São Vicente, atuou, como "starter" o sr. Thomaz Assumpção Junior, que, como de habito, houve-se às mil maravilhas, tendo dado partidas rapidas e igualdade para os participantes. Soubemos, que o "seu" Tomazinho foi convidado e tudo faz crer que aceitará a incumbência de dar partidas todas as quartas-feiras. Não resta a menor duvida que ter-se-á assegurado assim parte do éxito dos festivais do mais novo campo de corridas do Brasil.

Historieta, First Empire e Irun são os maiores favoritos para amanhã

Confetti reaparece bem — Intrinco do Handicap — Montarias oficiais e cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS para as diversas carreiras

1.º PAREO — Premio "H" — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.	1.º PAREO — Premio "H" — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.
Ka. C.	Ka. C.
1 Historieta, O. Reichel 54 15	1 D'Amazungo, Macielmo 54 25
2 Mangabeira, R. Olguin 54 25	2 Miss Mid, T. O. Silva 54 25
3 Brungia, Greme Jr. 54 30	3 Javali, O. Reichel 54 20
4 Dolomita, J. Alves 54 25	4 Confetti, L. Gonzales 54 25
5 Oiera, R. Garcia 54 20	5 Bexy, R. Correa 54 20
6 Oiera, R. Garcia 54 20	6 Gracinda, M. Garcia 54 20
7 Oiera, R. Garcia 54 20	7 Araguya, P. Vas 54 20
8 Oiera, R. Garcia 54 20	8 Mitene, J. Carvalho 54 20
9 Oiera, R. Garcia 54 20	9 Masuma, J. Alves 54 20
10 Oiera, R. Garcia 54 20	10 Byron, M. Signorette 54 20
11 Oiera, R. Garcia 54 20	11 Araguya, P. Vas 54 20
12 Oiera, R. Garcia 54 20	12 Araguya, P. Vas 54 20
13 Oiera, R. Garcia 54 20	13 Araguya, P. Vas 54 20
14 Oiera, R. Garcia 54 20	14 Araguya, P. Vas 54 20
15 Oiera, R. Garcia 54 20	15 Araguya, P. Vas 54 20
16 Oiera, R. Garcia 54 20	16 Araguya, P. Vas 54 20
17 Oiera, R. Garcia 54 20	17 Araguya, P. Vas 54 20
18 Oiera, R. Garcia 54 20	18 Araguya, P. Vas 54 20
19 Oiera, R. Garcia 54 20	19 Araguya, P. Vas 54 20
20 Oiera, R. Garcia 54 20	20 Araguya, P. Vas 54 20

Pelo telégrafo

YORKSHIRE, 25 (APP) —

O premio "Caltes Handicap", corrido ontem na distancia de 2.400 metros, com a cotação de mil libras, foi ganho por "Antakia" eua francesa, pertencente ao cond. de Chambray, diante de "Joan" e "Lonely", entre 10 parelheiros. "Ginger Ack Handicap", na distancia de 1.200 metros, com o premio de 1 mil libras, foi ganho por outro cavalo francês, "Corrid", de Marcel Bousset e montado por Johnstone. Em segundo chegou "Hard Sauce", inglês, e em 3.º "Avion". Os dois primeiros chegaram juntos, sendo necessário o "olho mecânico" para definir o vencedor.

TROTE EM REVISTA

MALEFICA ATIVIDADE DE CERTOS ELEMENTOS

Em outras oportunidades temos verberado a atividade malefica de certos "donos" do trote em nossa terra, elementos que já lançaram esse esporte à completa desmoralização. O interessante é que são, justamente, os mais criminosos que pretendem chamar a si a gloria — triste gloria — pela continuação das atividades desse clube de corridas. Passamos, contudo, aos fatos concretos, citando o vergonhoso caso da equa Amazonas, que vem de duas atuações completamente diversas que, em qualquer parte do mundo, mereceriam a máxima atenção das autoridades encarregadas de zelar pela moralização do esporte. O animal em apreço, que na semana transada chegou em ultimo, dirigido de forma dispendiosa pelo sr. Agostinho Fusco (tambem membro e influente da Comissão de Corridas), a mais de cem metros do primeiro colocado, voltou a correr, agora, ganhando disparada, sem nunca se aperceber dos competidores — os mesmos da corrida anterior — no tempo de 5.26" e pouco, tempo esse que poderia ter sido muito melhor se a equa fosse solicitada pelo "Intocavel" de Villa Ithierme. O mais interessante é que, procurando justificar o fracasso anterior da equa, o mesmo individuo declarou que a mesma não poderia ter ganho daquela turma, pois os competidores tinham melhores tempos. Declarou, então, que não tinham cabimento as reclamações veiculadas pela imprensa e rádio.

E agora, não seria o caso de eliminar, simplesmente, esse elemento, que acontece com os mesmos privilégios? Não seria o caso de se iniciar uma depuração em regra na entidade que, ao contrário do que afirmam certos individuos menos esclarecidos, não pertence a um grupo e sim a coletividade?

Não há duvida que sim. Mas não há duvida tambem que tal não se dará por falta de autoridade moral da propria Comissão de Corridas onde, como já dissemos, o maior culpado é figura proeminente...

"FUTURE"

Passando em revista os concorrentes às sete provas — Montarias oficiais e cotações — As corridas de amanhã em Cidade Jardim e na Gávea — Várias

Sete pareos serão disputados na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim. As carreiras que integram o "meeting" de hoje são bastante comuns e das participações parelheiros já nosso conhecidos, possuidores de poucos recursos locomotores.

A unica prova que logra despertar algum interesse é aquela reservada a produtos estrangeiros e na qual vai correr pela primeira vez em Cidade Jardim a platina Camarada, que aliá debuta como uma das forças da carreira. Do restante, poderemos contar somente com o interesse dos membros da familia turfistica paulistana e que habitualmente comparecem ao nosso campo de corridas a fim de presenciar o seu esporte favorito, em que pagam a pobreza dos nossos programas, falha de estratégia ou qualquer novidade que venham interromper o marasma de que se encontra presa o nosso turf.

Nem mesmo a prova reservada aos produtos de três anos sem vitória provoca entusiasmo involuntário. Já que a parilha Amy-Factry e Notorium, este num plano hierárquico secundário, enfileiram-se no mesmo plano, que cada um faz o seu melhor.

No parêlo inicial temos uma prova que deverá oferecer transição de colorido, pela cinco manobras de quatro anos fôra tentam sua primeira vitória num pareo de 1.600 metros, devendo todos errar o dileto em camera lenta.

Vem a seguir o pareo que conta com a participação de sete produtos de 6 e mais anos ends, esperados por alguns espectadores.

talvez empreste um colorido inesperado ao desfile da prova.

Parelheiros modestos, como na maior parte das provas de hoje, estão aliçados na inicia dos "bettings". Este pareo, todavia, ganha mais que agrada aos carteristas, na falta de outros atrativos, pela sua equidade, pelo tanto Amorosa, Alcalina, Vergel, Edopuva como Isleda podem finalizar o percurso na liderança de lote.

Conquanto indiquemos Diamante Negro como força da prova, merecêdo retrospecto, queremos crer que a penultima prova da reunião tenha desenrolar reñido, desde que todos os participantes sejam empunhados para a vitória, pela volta a compêlo Taquari em grande forma, além de Isleda que vem progredindo. Fervendo, em percurso onde tem figurado com destaque, e ainda a Chica Mulata, apresentando magnifica fase de "entrainment".

Como fôco da jornada, temos um encontro entre onze animais de seis e mais anos, onde Friaça, Senação, Discada e Calum formam um roquet onde deverá ser escolhido o vencedor. Naturalmente é difícil prever quem será o vencedor, pois onde há um parêlo de proximidade há um parêlo de proximidade, pois não ultrapassa sequer a importância de mil cruzeiros, advindo daí o fato do Jockey-Club não obter, com a porcentagem sobre esta modalidade da apostas as despesas que elas impõem para a sua manutenção. Ao invés de se promoverem quatro modalidades de concursos, como se faz, seria bem mais interessante que duas fossem eliminadas, provendo, assim, a centralização nas duas remanescentes, que poderiam ser os "bettings" simples e duplo. Haveria ainda maior interesse popular em torno desta natureza de concursos que apresentaria maiores atrativos, merecêdo do aumento das importâncias a retirar.

Fica aí nossa sugestão, estando com a palavra os dirigentes do Jockey-Club de Campinas.

VAMOS MODIFICAR OS CONCURSOS?

CAMPINAS, 25 (Do correspondente) — A iniciativa dos mentores do turf campineiro em promover corridas de quintas-feiras, está sendo coroada de pleno sucesso, conforme se pode autenticar pelo movimento de apostas, cujo quantum tem ultrapassado a casa dos trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Vê-se, portanto, que acertaram os responsáveis pelos destinos do turf campineiro e, como reza o popular "adagio", já acertaram tarde. Aquele centro turfistico, evidentemente em fase de remodelação, impõe determinadas reformas, não há que duvidar. Nesta situação encontram-se os concursos, isto é, exigindo modificações. O movimento dos concursos, como se pode observar, é triário e pouco compensador para a sociedade, pois não ultrapassa sequer a importância de mil cruzeiros, advindo daí o fato do Jockey-Club não obter, com a porcentagem sobre esta modalidade da apostas as despesas que elas impõem para a sua manutenção. Ao invés de se promoverem quatro modalidades de concursos, como se faz, seria bem mais interessante que duas fossem eliminadas, provendo, assim, a centralização nas duas remanescentes, que poderiam ser os "bettings" simples e duplo. Haveria ainda maior interesse popular em torno desta natureza de concursos que apresentaria maiores atrativos, merecêdo do aumento das importâncias a retirar.

Fica aí nossa sugestão, estando com a palavra os dirigentes do Jockey-Club de Campinas.

GURY



No clichê aparece Camarada, que debutará com muita "chance"

Camarada apenas fará um teste para o futuro

Seu primeiro trabalho foi bom, mas os demais não entusiasmaram — Tem "chance", todavia, declarou J. B. Ivo ao repórter

A inscrição de Camarada na melhor prova desta tarde, levou-nos a procurar, na manhã de ontem, o competente treinador patricio J. B. Ivo, que tem a seu cargo o preparo da numerosa cavaliada pertencente à familia Assumpção.

Profissional criterioso, desses que não põem fora o dinheiro das inscrições — e o lugar desta-



No clichê J. B. Ivo quando falava à nossa reportagem

cado que ocupa na estatística de treinadores, foi a mais alto do que qualquer argumento — sua palavra é sempre acatada, pois outro interesse não o move que o de bem servir a seus patrões, servindo outrossim ao publico carreirista.

Após ter o fotografo colhido varios flagrantes da filha de Loaningdale, acordamos o treinador, a fim de que nos desse algumas informações sobre a platina.

"A equa — disse inicialmente — pertence ao criador patricio, sr. Luis Gonzaga de Assumpção, titular do haras Bocaina e será enviada ao haras, possivelmente nesta estação de cobertura. Sua atuação, portanto, servirá de teste para exames de suas possibilidades em compromissos futuros. Se se sair bem, prosseguirá atuando por mais algum tempo."

E como encara suas possibilidades?

"Não posso dizer que não tem "chance", mas acho difícil o compromisso, dada a presença de

Evadne, mais acanhada em Cidade Jardim e, tambem, acalmada, pois Camarada está no Brasil há apenas dois meses.

— E quanto aos trabalhos, que nos diz?

"A equa não tem trabalhado forte, e apenas a primeira marca me agradou plenamente. Depois, seus exercicios não foram de molde a me entusiasmar. Quinta-feira fi-la galopar na grama, e seus galões foram muito firmes, numa demonstração de que "agarrou" bem a pista."

Em resumo, finalizou o nosso entrevistado: — "Camarada pode ganhar, por ser muito veloz, e pelo "handicap" favoravel, mas Evadne será um obstaculo muito difícil de ser transposto."

Sugestão para a acumulada

GALHARDA
EVADNE
FACTRY
D. NEGRO

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
3.º Pareo — 14
4.º Pareo — 12
5.º Pareo — 14
6.º Pareo — 12

MERCADOS

de caspa de mandioca . . 170.00

MILHO
CHICAGO, 25.
Favorito
(Preço por Bushel em 68 libras)

Setembro	1.57.314
Dezembro	1.45.114
Março	1.46.114
Maio	1.49.318

mercado estavel.

BORRACHA
NOVA YORK, 25.
100 libras

Setembro, 40.75% e 80.50 e 1
Outubro, 46.00 net; março, 32.00
comp; maio, 41.00 comp; julho,
sem cotacao.

Mercado np estavel.
Disponivel: 50.00 tons.
Venda: 68 lotes.

OUTROS MERCADOS
Nova York, 25.
CACAÚ
Fech.

Disponível: Acora	59,00
Mercado: chavel.	
Fechamento: Alta de 5 o 15 e bal-	
sa parcial de 5 pontos.	
Vendas: 85 lotes.	
CRICÓ	
Chicago, 25.	grat
Setembro	2.13,1
Dezembro	2.26,3
Maio	2.28,3
Malu	2.25,5
Mercado: Ap. etovel.	
ALGODÃO DE	
Nova York, 25.	20,00
Setembro	19,1
Dezembro	18,7
Maio	18,4
Malu	18,1
Mercado: irregular.	
Fechamento: Alta de 7 a 9 e b-	
sa de 4 a 9 pontos.	
Disponível: Nijento.	
Vendas: 35 lotes.	

PARA SINA...
POR SÃO PAULO

**Cesar Lacerda
de Vergueiro**
Um grande paulista
P.S.P. P.T.

DE ARMAZENS GERAIS
23/8/1960

Est. anterior Est. atual

	Quilos	Quilos
.. ..	49.110.064	49.01
.. ..	1.282.623	1.20
.. ..	1.07.838	13
.. ..	179.663	17
.. ..	1.363.329	1.55
.. ..	2.155.893	2.10
.. ..	1.142.237	1.00
.. ..	10.900	2
.. ..	58.740	8
.. ..	765	1
.. ..	12.544.185	12.55
.. ..	4.340.839	4.30
.. ..	8.320	8
.. ..	2.155.819	2.20
.. ..	—	—
.. ..	14.300	14

to é o resumo dos dados fornecidos
responsabilizar pela exatidão dos me-

Autado Federal

ando Affonso

P.S.

Escaladas as equipes para os jogos de amanhã

Prosseguem os festejos do Palmeiras

Varias provas serão realizadas hoje e amanhã na praça de esportes do gremio do Parque Antartica

O Palmeiras está comemorando o aniversário de 25 anos de fundação. Hoje e amanhã serão realizadas as seguintes provas:

HOJE: As 9 horas — Abertura do torneio de futebol. No campo de futebol do Parque Antartica, jogo entre o Palmeiras e o Santos. As 10 horas — Inauguração do torneio de tênis. No campo de tênis do Parque Antartica, jogo entre o Palmeiras e o Santos. As 11 horas — Inauguração do torneio de basquete. No ginásio do Parque Antartica, jogo entre o Palmeiras e o Santos.

AMANHÃ: As 9 horas — Prova de ciclismo. No circuito do Parque Antartica, corrida de 100 metros. As 10 horas — Prova de atletismo. No campo de futebol do Parque Antartica, corrida de 100 metros. As 11 horas — Prova de futebol. No campo de futebol do Parque Antartica, jogo entre o Palmeiras e o Santos.

Três jogos serão disputados amanhã, na Capital, em contínuo. O primeiro jogo será o de futebol, entre o Palmeiras e o Santos. O segundo jogo será o de basquete, entre o Palmeiras e o Santos. O terceiro jogo será o de tênis, entre o Palmeiras e o Santos.

Confirmado o reaparecimento de Pinga I — Nenhuma alteração sofrerá a equipe da Portuguesa santista — Com a mesma equipe que derrotou o Santos, atuará o Ipiranga — Tufi, Carbone e Julinho integrarão o conjunto grená — Completo o quadro do Nacional para enfrentar o Guarani de Campinas

FAVORITA A PORTUGUESA PAULISTA

Os jogadores da Portuguesa Paulista, que foram derrotados pelo Santos, não se desanimaram. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o Ipiranga. A equipe grená, por sua vez, também não se desanimou. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o Palmeiras.

PORT DE DESPORTOS

Nelson Renato II e Nino, Santos, Brandãozinho e Manduca; Zé Carlos, Renato I, Nino, Renato II e Simão. O time do Nacional, por sua vez, também não se desanimou. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o Guarani.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

JOGO PROMISSOR NA RUA JAVARI

Juventus e Ipiranga lutarão em igualdade de condições. O jogo promete ser muito interessante. A Juventus, por sua vez, também não se desanimou. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o Ipiranga.

NACIONAL E GUARANI

No campo da Rua Comendador Souza será realizado o encontro entre Nacional e Guarani. O jogo promete ser muito interessante. O Nacional, por sua vez, também não se desanimou. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o Guarani.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

FUTEBOL NO SESC-SENAC

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Proseguem os jogos de futebol no SESC e no SENAC. Hoje, às 14 horas, jogo entre o SESC e o SENAC. O jogo promete ser muito interessante. O SESC, por sua vez, também não se desanimou. Eles acreditam que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderão vencer o SENAC.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

Chegarão 3.a feira os campeonatos olímpicos de cestobol

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

A delegação dos Estados Unidos, composta por 15 jogadores, chegará ao Brasil, possivelmente no dia 29, para disputar o primeiro jogo do Campeonato Olímpico de Cestobol. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

LUIS GONZAGA CONTRA-TOPO JOVENTUS

O jogador Luis Gonzaga, contratado pela Juventus, não se desanimou. Ele acredita que, com a mesma equipe que derrotou o Santos, poderá vencer o Palmeiras.

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

CHEGARÃO 3.A FEIRA OS CAMPEONATOS OLÍMPICOS DE CESTOBOL

Possivelmente dia 29 a estreia da seleção dos Estados Unidos contra o Corintians — Dia 31 o segundo jogo — Provável alteração nas datas das partidas — Ed Roman, Al Roth e Herb Cohen, entre os visitantes — A delegação

Fluminense e América jogam hoje

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

FLUMINENSE E AMÉRICA JOGAM HOJE

Será iniciada esta tarde a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Os quadros

A terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, será iniciada esta tarde, com a disputa da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Os quadros são os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Ovale, Pê de Valsa e Mario; Santo, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMÉRICA — Osi, Ivan e José; Hubner, Ovale e Gojofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ramúlo e Jorginho.

Embarcam hoje os universitários paulistas

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

A fim de participar dos Jogos Universitários Brasileiros, a delegação paulista, composta por 15 jogadores, embarcará hoje, às 13 horas, no vapor Campos Sales, para o Rio de Janeiro. A delegação será liderada pelo professor João de Deus.

EMBARCAM HOJE OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Do Rio de Janeiro a representação de São Paulo seguirá, por via marítima, para a Recife

ATIVIDADES TENÍSTICAS

Torneio de classificação do Palmeiras — Campeonato de barragem do Saldanha da Gama — Tenis Clube de Santos vs. Tenis Clube Paulista — Jogos interclubes

PALMEIRAS

Em continuidade do seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras fará realizar os seguintes jogos:

Hoje, às 15 horas — Quadra 2, Bernardo Frankel vs. P. Flacchini; 3, José Vicente vs. Ademar; 4, Maura e 7, Haboray Corré vs. Dorval Assunção.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

AMANHÃ

As 9 horas — 3, Hercúles Polidoro vs. Tereza Harada; 4, Fernando Santos vs. Antonio Gilmari; 5, Alberto Mora vs. Benedito dos Santos.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo



JOSE ESTEFNO
Para Deputado Estadual
P.S.P.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose é uma das maiores causas de morte no Brasil. Para combater esta doença, o governo federal lançou uma campanha de conscientização. A campanha consiste em informar a população sobre os sintomas da tuberculose e a importância de procurar tratamento médico. A campanha também consiste em oferecer exames de tuberculose gratuitos para a população. A campanha é liderada pelo Ministério da Saúde.

Amanhã a prova "Ferruccio Sandoli"

Favorito o Estrela de Oliveira - Em ação os melhores fundistas de S. Paulo

Os fundistas paulistas voltarão a competir domingo, participando da prova denominada "Ferruccio Sandoli". A prova será disputada no campo de futebol do Parque Antartica. Os jogadores que participarão da prova são: Estrela de Oliveira, João de Deus, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMANHÃ A PROVA "FERRUCCIO SANDOLI"

Favorito o Estrela de Oliveira - Em ação os melhores fundistas de S. Paulo

Os fundistas paulistas voltarão a competir domingo, participando da prova denominada "Ferruccio Sandoli". A prova será disputada no campo de futebol do Parque Antartica. Os jogadores que participarão da prova são: Estrela de Oliveira, João de Deus, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMANHÃ A PROVA "FERRUCCIO SANDOLI"

Favorito o Estrela de Oliveira - Em ação os melhores fundistas de S. Paulo

Os fundistas paulistas voltarão a competir domingo, participando da prova denominada "Ferruccio Sandoli". A prova será disputada no campo de futebol do Parque Antartica. Os jogadores que participarão da prova são: Estrela de Oliveira, João de Deus, Carlos, Orlando, Chila, Didi e Tito.

AMANHÃ A PROVA "FERRUCCIO SANDOLI"

Favorito o Estrela de Oliveira - Em ação os melhores fundistas de S. Paulo

Chega segunda-feira o Bowling Green

Intensa atividade da C. B. B. para o preparo de nossa representação no Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto — Até o dia 10 de setembro serão conhecidos os nomes dos cestobolistas que serão convocados

Trabalha ativamente a Confederação Brasileira de Bola-ao-Cesto, para o preparo de nossa representação no Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto. Até o dia 10 de setembro serão conhecidos os nomes dos cestobolistas que serão convocados.

CHEGA SEGUNDA-FEIRA O BOWLING GREEN

Intensa atividade da C. B. B. para o preparo de nossa representação no Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto — Até o dia 10 de setembro serão conhecidos os nomes dos cestobolistas que serão convocados

Trabalha ativamente a Confederação Brasileira de Bola-ao-Cesto, para o preparo de nossa representação no Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto. Até o dia 10 de setembro serão conhecidos os nomes dos cestobolistas que serão convocados.

Preços exorbitantes vêm sendo cobrados pelos comerciantes dos leites "A" e "B" Favorável o presidente do Sindicato dos Bancos do Rio à coincidência do horário bancário com o do comércio

Acima de 7 cruzeiros por litro, dentro de poucos dias — Uma liberação de preços desastrosa para o consumidor — Solicita providências à C.E.P. o sr. Artur Siqueira, membro desse organismo

Bastou a liberação dos preços do leite tipo "A" e "B", para que desde logo se fizesse sentir a exploração nesse comércio, muito embora o aumento não tenha sido votado na Comissão Estadual de Preços, que o produto não ascenderia a níveis muito elevados, encerrando-se a concorrência de

limitar os seus preços. Ora, faltar-se em concorrência, quando o número de produtores, de suas qualidades de leite é relativamente pequeno, não parece sensato e os resultados, em sua exploração, não se verificam o tanto mais, tanto em se considerando que atravessamos o período de sa-

crupulosas que nele se vinha manifestando. E agora o mesmo vem ocorrendo.

SOLICITADAS PROVIDÊNCIAS À C.E.P.

Atendendo para a situação reinante, o sr. Artur Siqueira, membro da Comissão Estadual de Preços, acaba de apresentar a esse organismo, devendo ser objeto de deliberação do plenário na próxima reunião, a seguinte indicação:

"Indico, ouvido o plenário, seja encaminhado à Subcomissão do Leite, um pedido de informações sobre o preço que está sendo cobrado pelos tipos de leite "A" e "B". Consta que esses tipos de leite, principalmente o de tipo "B", estão sendo vendidos por um preço muito elevado, convindo a esta C.E.P., tomar as providências que se fizerem necessárias. Segundo informações que chegaram ao meu conhecimento, os preços vigentes, o que não é cobrado, dentro de poucos dias, são superiores a Cr\$ 7,00, por litro. Sugiro, pois, que a Subcomissão tome conhecimento de que ocorre e forneça a este plenário os elementos indispensáveis, para que seja possível à C.E.P. uma solução que resguarde o interesse do consumidor. (s.) Artur Siqueira".

Em viagem de fins culturais passou por Santos o escritor Kravchenko

Pronunciará palestras e conferências na Argentina sobre a situação mundial o famoso autor de "Escolhi a Liberdade"

SANTOS, 25 (Do correspondente) — Procedente do Rio de Janeiro, onde em 1944, abandonou suas atividades naquele organismo cultural, o escritor russo, Kravchenko, chegou a Santos, no dia 24, de onde se dirigiu a Buenos Aires, onde se encontra, viajando como passageiro, com destino a Buenos Aires, o escritor Victor Kravchenko, ex-membro da Comissão de Compra Soviética nos Estados Uni-

dos, durante a guerra. Como é do conhecimento geral, Kravchenko, em 1944, abandonou suas atividades naquele organismo cultural, vindo a estabelecer-se em Buenos Aires, onde se encontra, viajando como passageiro, com destino a Buenos Aires, o escritor Victor Kravchenko, ex-membro da Comissão de Compra Soviética nos Estados Uni-

do, durante a guerra. Como é do conhecimento geral, Kravchenko, em 1944, abandonou suas atividades naquele organismo cultural, vindo a estabelecer-se em Buenos Aires, onde se encontra, viajando como passageiro, com destino a Buenos Aires, o escritor Victor Kravchenko, ex-membro da Comissão de Compra Soviética nos Estados Uni-

Ratifica a Prefeitura o Convênio do Ensino

Vinte por cento da renda total dos impostos serão aplicados no ensino pré-primário, primário, secundário e instituições auxiliares

Em dezembro de 1949 o Estado e o município de São Paulo firmaram um Convênio de Ensino, pelo qual a Prefeitura deveria aliviar em parte o encargo do ensino, mediante a aplicação de 20% da renda total dos impostos no ensino pré-primário, primário, secundário e instituições auxiliares. O referido Convênio Escolar, cuja

ratificação ontem realizada e que depulsa do pronunciamento da Legião Municipal e municipalidade, na sua cláusula primeira, que o município, de acordo com o disposto no artigo 169 da Constituição Federal e no artigo 79 da lei estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947, aplicará, anualmente, 20 por cento da renda total resultante de impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Dos vinte por cento da renda total dos impostos, 72 por cento serão aplicados na construção, aquisição, restauração e conservação dos imóveis destinados ao ensino pré-primário, primário, secundário, especializado e instituições auxiliares de ensino primário, dentro das divisões do município, inclusive na aquisição de mobiliário (continua na 4.ª página)

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

A MULHER QUE SE TORNOU PRIMEIRA DAMA DOS ESTADOS UNIDOS — NAMORO, NOIVADO E CASAMENTO

Distribuição da APLA com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS — CAPÍTULO XII —

O acontecimento mais feliz da vida de Franklin Delano Roosevelt ocorreu a 17 de março de 1905, quando, aos 23 anos de idade, casou com sua primeira esposa, Eleanor Roosevelt, de 21 anos, uma orfã que conheceu desde a infância. A cerimônia nupcial foi espetacular. O presidente Theodore Roosevelt, tio de Eleanor, foi o padrinho da noiva e

os convidados à solenidade ficaram tão impressionados com sua presença que nem deram atenção aos nervos noivos.

Eleanor Roosevelt nasceu na cidade de Nova York a 11 de outubro de 1884, a mais velha das três filhas de Elliott Roosevelt, irmão de Theodore Roosevelt, e Anna Hall. Sua mãe, tal como a mãe de Franklin, era uma mu-

lher de boa beleza e grande força de caráter; suas qualidades físicas que ela usava ao seu favor, permitiu que Franklin fosse esperado na escola e levado para casa. Eleanor teve uma infância infeliz — ao contrário da de seu marido. Seu pai, um homem extremamente bom e fraco, morreu muito jovem, e ela ficou sob a tutela de sua mãe, que morreu pouco depois de sua infância.

Dois anos depois, porém, a mãe e sua mãe, a sra. Valerine G. Hall, ficaram com uma pequena orfã. Sua criação foi extremamente austera. Foi uma criança solitária das mais rigorosas convenções da época. Depois, durante alguns anos, frequentou a escola de Allenwood, na Inglaterra. Com a diretora dessa escola, uma jovem de olhar altivo que se chamava Mademoiselle Souveret, aprendeu, pela primeira vez, que existia uma pessoa no mundo que não era uma formidável combinação de vitórias e histórias. Durante alguns anos — ninguém acreditaria nisso agora — sofreu um devoto na coluna vertebral e foi obrigada a usar um aparelho.

Não era, porém, um aparelho muito ruim do que o ambiente que cercava o seu espírito.

Elliott Roosevelt, o pai de Eleanor, homem extremamente bom e fraco, morreu muito jovem e teve de ser afastado dos filhos. G. Hall Roosevelt, seu irmão, que faleceu em 1901, também era solitário, talvez em consequência dessas antecedentes na família, raramente toma uma dose de álcool. Quero aqui explicar que a referência a estas memórias não implica em invadir a intimidade da família. A própria sra. Roosevelt escreveu a respeito de maneira explícita e minuciosa.

Quando tinha 18 anos, a sra. Roosevelt passava algumas de suas tardes eminando e ajudando no "Reviving Street Settlement House" em Ensenada, entre outras coisas, ginástica e

A candidata a Deputado Estadual, Dna. Ana Lamberg Zeglio, visita a Fabrica de Grampos "Virginia"

UMA PROPAGANDA POLITICA ORIGINAL E ENGENHOSA — 18 ANOS A SERVIÇO DAS CLASSES HUMILDES



Flagrante da visita de dona Ana Lamberg Zeglio à Fabrica de Grampos para Cabelo "Virginia", num angulo da Seção de Entregas, quando solicitava material e propaganda destinado a suas admiradoras

Já se foi o tempo em que até as mais simples utilidades nos vinhos do estrangeiro e hoje em dia a indústria nacional cresce não apenas seguindo o rumo das organizações existentes lá fora, mas também registra a existência de organizações criadas aqui e por nos mesmos, como a de produtos cuja originalidade ou aperfeiçoamento se devem à capacidade inventiva dos nossos técnicos.

Uma simples visita à Fabrica de Grampos para Cabelo "Virginia", cuja marca se impõe pela qualidade, dá-nos bem e idéias da importância de um estabelecimento surgido há mais de sete anos em nosso país, graças à iniciativa e espírito de organização dos irmãos Boreggio, industriais estabelecidos à rua Souza Caldas 365, com telefone 9-5435.

Levados pela amabilidade do sr. Mario Boreggio, um dos diretores da firma, pudemos visitar a Seção de Mecânica, provida do mais moderno e perfeito maquinário em mãos de competentes e zelosos técnicos e a Seção de Embalagem, onde, pelos rotulos dos milhares de caixotes avaliados a extensão do mercado coberto pelas vendas diárias da Fabrica de Grampos para Cabelo "Virginia".

Anna Lamberg Zeglio
Para Deputado Estadual

18 anos dedicados ao serviço das classes humildes e desamparadas.

Dê a ela o seu voto

CEDULA:
R. José de Alencar, 200

PROGRAMA ASSISTENCIA SOCIAL

P S P
S S P
P S P

Fabricantes Irmãos Boreggio — Indústria Brasileira

Reproduzimos o original e engenhoso cartão de propaganda da candidatura de d. Ana Lamberg Zeglio.

durabilidade, pontos lisa e que evita o inconveniente de outros tipos já condenados, como também pela sua absoluta flexibilidade.

O gracioso gesto da mulher ao amparar seu penteado com os grampos "Virginia", ganha uma nova suavidade e elegância pois estes, produzidos segundo um modelo já estudado, com a previsão das falhas antigas e removendo estas, proporcionam a sua própria fácil aplicação.

UMA CURIOSA INOVAÇÃO FEMININA

No momento em que visitamos o referido estabelecimento, casualmente ali se encontrava a exma. sra. d. Ana Lamberg Zeglio, candidata a Deputado Estadual pelo Partido Social Progressista. A ilustre candidata ao serviço das classes humildes e desamparadas, procurava em seu original cartão de propaganda. E a oportunidade permitiu-nos tomar conhecimento de uma curiosa inovação na técnica da propaganda política. A título de curiosidade e para melhor ilustrar nossa informação, apresentamos uma reprodução do cartão aludido, o qual fornece uma das mais indispensáveis utilidades das senhoras, ou seja, um pequeno "leque" de grampos. Ao visitar a Fabrica aludida, e tendo tido esta oportunidade de assistir à campanha da candidata D. Ana Lamberg Zeglio, não pudemos resistir ao desejo de registrar em nossas colunas a simpática e engenhosa idéia.

Dona Ana Lamberg Zeglio foi dirigente do Posto de Emergência Contra a Tuberculose "Dona Leonor Mendes de Barros", à rua Pires do Rio 578. Paulistana que é, sempre se preocupou com os problemas de assistência, mantendo, além da Assistência Social do Brás e de outros bairros, sendo também técnica de educação da Superintendência do Ensino Profissional. Muitos são os que guardam a grata memória de suas atividades desenvolvidas sempre com dedicação a todas estas instituições, entre as quais podemos incluir também no Instituto Profissional Santa Terezinha, de que foi ativa Diretora.



Aspecto da seção mecânica da importante organização dos Irmãos Boreggio, vendo-se a candidata a Deputado Estadual, d. Ana Lamberg Zeglio e o sr. Mario Boreggio, que gentilmente acompanhou o nosso repórter.

Reduzidos, consideravelmente, pela estiagem, os mananciais do rio Claro, que alimenta o reservatório da Mooca e outros — Uma ruptura verificada na canalização da estação elevatória de Santana, o motivo da deficiência do abastecimento do precioso líquido a esse bairro, à Casa Verde, Bom Retiro, Ponte Pequena e outros — Declarações do diretor da R.A.E. à nossa reportagem

Grande parte da população vê-se, uma vez mais, assobrecida com o tormentoso problema da falta de água. Já há muitos dias que milhares e milhares de pessoas estão totalmente privadas do precioso líquido, enquanto outras tantas, o recebem em quantidade suficiente para atender as necessidades domésticas.

Esta falta, e anomalia abrange, a um só tempo, numerosos bairros e grande faixa central da cidade. É a situação que começa a assumir proporções extremamente sérias. Isso porque, se, de um lado, o povo é obrigado a arrotar com sacrifícios ingentes para conseguir, de qualquer jeito, a água, de outro, vários estabelecimentos comerciais do centro da metrópole, particularmente bares e cafés, acham-se ameaçados de suspender parcialmente suas atividades, já que não dispõem do líquido sequer para a lavagem de louças.

Dentre os bairros mais afetados pela atual escassez de água figuram o de Casa Verde de Vila Prudente e o de Peróze, de cujos moradores já se ouvem, desde durante todo o dia, as queixas e reclamações. Procuramos, por isso, saber o que se passa no bairro de Peróze. Por outro lado, devemos lembrar em linha de conta que o consumo aumenta grandemente durante os períodos de estiagem.

Elas, algumas das razões que não permitem se processar, presentemente, o fornecimento de água à população em condições regulares.

Explicamos depois o diretor da R.A.E. que a diminuição imposta pelas secas do volume de água fornecido pelo Rio Claro, atinge, além dos bairros abastecidos pelo reservatório do Alto da Mooca, que é o primeiro receptor daquele precioso líquido, mais notadamente a zona central. Isso porque o aquecimento reservatório que, por sua vez, supre as partes principais da cidade. O reservatório da Consolação, em consequência de tal circunstância, diminuiu de 2,60 m no dia 17 deste mês para 0,80 m no dia 24.

Com essa altura — frisa o sr. Machado Alvim — não é possível ao reservatório da Consolação cumprir a missão que lhe é própria e ainda de socorrer o reservatório do Arica, resultando daí a deficiência do fornecimento de água sentida, atualmente, em várias partes, principalmente o bairro Perdizes.

CASA VERDE E SANTANA

Como dissemos, os moradores de Casa Verde e Santana são os que mais sofrem com a situação criada pela falta de água. Foram os mencionados bairros os primeiros a ficar sem o líquido e até ho-

je o fornecimento aos mesmos se apresenta precário.

Esclarecendo o que ocorre em relação ao abastecimento de água daqueles arrabaldes, disse o sr. Machado Alvim:

— Dia 19 de julho último verificou-se grave desastre na estação elevatória da rua Consolação, em Santana. Provavelmente, em virtude de algum problema forte, provocado pela paralisação da bomba, rompeu-se a canalização, no trecho que fica dentro da casa de máquinas. Houve, em consequência, inundação de casa pelas águas, ficando submerso o maquinário, inclusive motores, transformadores e demais aparelhos do equipamento elétrico. Imediatamente, procuramos adotar as medidas que se impunham. Procedemos, então, ao desligamento da corrente elétrica, como providência de prevenção imediata. O operador de bombas, com o acidente, foi lançado para fora da casa de máquinas pelo telhado, sofrendo ferimentos de terminais nos hospitais. Realizamos, a seguir, o esgotamento do reservatório com o emprego de bombas elevatórias portáteis e conseguimos com que a "Light" instalasse uma ligação provisória de 220 volts, para se egerem dos motores. A alimentação do reservatório passou a ser feita com o líquido e até ho-

je o fornecimento aos mesmos se apresenta precário.

(continua na 4.ª página)

representam cento e dez mil, de contos, ou seja, quase cinco vezes a circulação fiduciária do Brasil.

Mr. Gianini, por coincidência, um ano depois, retirou, em uma visita, por ocasião em que se discutia o horário bancário.

Pedi-me então explicações sobre o assunto e ficou adivinhando que o horário do Banco do Rio de Janeiro, de fato, coincidiria com o do comércio, pois somente assim os negociantes não precisariam reter qualquer importância em suas caixas, o que dificultaria a sua circulação.

UMA EXPERIÊNCIA DE MR. GIANINI

Narra o presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Mr. Gianini, que, por ocasião da realização de um banquete que lhe fora oferecido em Volta Redonda, pediu que todos os convivas colassem sobre a mesa o dinheiro que cada um possuía em suas caixas, para que, assim, se pudesse afirmar que nos Estados Unidos aquela soma não teria sido maior de vinte por cento do que aqui se verificou.

Copiei o sr. Raul Pinto de Carvalho:

"Meu caro repórter, quem sabe se houvesse um horário mais dilatado e uma lei de cheque mais atualizada, esses serviços com grande eficiência não estivesse em depósitos bancários, trabalhando para o bem comum?"

Respiração artificial para peixe...

FILADELPHIA, 25 (UP) — Pela primeira vez no mundo, o peixe se salva, um peixe vive a vida prolongada de várias horas pela respiração artificial.

Um enorme peixe fora pescado na costa de Nova Jersey e transportado em tanque, num caminhão, para o aquário de Filadélfia.

durante a viagem, os tanques de água que chegou quase morto ao seu destino. O ichtiologista John Volz entrou em ação no tanque e, durante duas horas aplicou-lhe a respiração artificial, até que o peixe voltou a nadar e a respirar por si próprio.

Na Califórnia, visitou em 8 de fevereiro, Mr. A. F. Gianini, fundador e presidente do Bank of America, o maior Banco do mundo, com depósito superior a cinco e meio bilhões de dólares, que em moeda nacional, a Cr\$ 20.000 de dólar.

Visitará S. Paulo funcionários do Banco do Brasil e do Itamarati

A delegação, que é esperada depois de amanhã, visitará a Exposição Industrial

É esperada segunda-feira próxima, numerosa delegação de diretores e funcionários do Banco do Brasil e do Itamarati. Farão parte desta delegação entre outros, os srs. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, José Braz Pereira Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação, Castro Meneses, diretor da Carteira Cambial, e general Aníbal Gomes, diretor da Carteira de Crédito. Haverá também, na delegação, o diretor da Divisão Econômica do Itamarati e da Comissão de Acordos Comerciais do Itamarati, Evandro Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, além de

PROGRAMA DAS VISITAS

Ficaram assim programadas as visitas que serão realizadas nesta capital pela delegação que está sendo esperada: enegada no 8.55 horas na Estação Fie, presidente Roosevelt, em viagem, para o Rio de Janeiro, para a Exposição Industrial oferecida pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. As 18 horas, será oferecido no Hotel Fanlandia, um co-

(continua na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Sábado, 26 de Agosto de 1950 || N.º 1332

Atribuída às secas a causa determinante da falta de água em vários bairros da cidade

Reduzidos, consideravelmente, pela estiagem, os mananciais do rio Claro, que alimenta o reservatório da Mooca e outros — Uma ruptura verificada na canalização da estação elevatória de Santana, o motivo da deficiência do abastecimento do precioso líquido a esse bairro, à Casa Verde, Bom Retiro, Ponte Pequena e outros — Declarações do diretor da R.A.E. à nossa reportagem